

---

Experiência Visitada: Escola Família Agrícola – MEPES/ES

---

Quando participei do Conexão Local em 2009, minha maior carência era a vivência da pesquisa de campo, motivo pelo qual escolhi cursar Ciências Sociais. Foi uma oportunidade única e importantíssima para formar meu direcionamento profissional. Além de enriquecer sobremaneira o lattes, também proporcionou o contato com um tema que sempre foi do meu interesse: Educação. As Escolas Famílias Agrícolas são projetos de educação alternativo que deram certo, ter participado da experiência em gestão desses projetos foi motivador.

Conhecer outro estado, em outra região do país, com pessoas diferentes, cultura diferentes da minha constituiu parte importante do processo, bem como os amigos que fiz pelo caminho. Em especial, Gesley, que foi meu parceiro na pesquisa, e a Veronika, nossa orientadora, amizades que guardo com muito carinho.

Após ter concluído o trabalho e o apresentado na Semana da Pesquisa na FGV, Gesley e eu submetemos na Semana de Gestão de Políticas Públicas na USP, que foi bem recebido e aclamado. No ano de 2010, usei como porta de entrada e experiência para uma ONG de educação indígena no Acre, na qual fui assistente pedagógica até janeiro deste ano. Também prestei várias assistências à Organização dos Professores Indígenas do Acre, e do movimento social em prol da categoria no estado.

O que sempre costumo falar quando conto sobre o CLIU é que ele é mais do que uma experiência acadêmica para mim, foi um divisor de águas. Sou grata ao professor Enock, que tornou isso possível para a UFAC, e à FGV.

---